



UFC

Centro de Humanidades

Departamento de Estudos da Língua Inglesa, suas Literaturas e Tradução

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre: 2024.1

1. IDENTIFICAÇÃO					
1.1. Unidade: Centro de Humanidades					
1.2. Departamento: Departamento de Estudos da Língua Inglesa, suas Literaturas e Tradução					
1.3. Curso: Curso de Licenciatura em Letras-Ingês (77)					
1.4. Nome da Disciplina: Estágio III: Observação e Elaboração de Projetos de Intervenção para o Ensino de Língua Inglesa em Nível Fundamental e Médio					
1.5. Código da Disciplina: HL0075					
1.6. Caráter da Disciplina: (x) Obrigatória () Optativa					
1.7. Regime de Oferta da Disciplina: (x) Semestral () Anual () Modular					
1.8. Carga Horária (CH) Total: 100	C.H. Teórica: 0	C.H. Prática: 100	C.H. EaD: 0	C.H. Extensão: 0	C.H. Prática como componente curricular – PCC: 0
1.9. Pré-requisitos (quando houver): -					
1.10. Correquisitos (quando houver): -					
1.11. Equivalências (quando houver): -					
2. JUSTIFICATIVA					
A observação que instrumentaliza a reflexão deve anteceder a regência, cuja prática é obrigatória para a formação do professor de Língua Inglesa. Após discussão das questões teórico-práticas que dão subsídios às aulas no Ensino Fundamental e Médio, os alunos devem passar pela experiência de observar a sala de aula de EF e EM para refletir e conhecer as questões enfrentadas em contexto real de ensino-aprendizagem. A partir dessa experiência, os estagiários devem elaborar projetos de intervenção na unidade escolar.					
3. EMENTA					
Realização de observação das atividades pedagógicas e diagnóstico de áreas de possível melhoria com vistas ao desenvolvimento de projetos de intervenção em escolas de ensino fundamental e médio.					
4. OBJETIVOS – GERAL E ESPECÍFICOS					
Preparar os alunos para o contexto real de ensino-aprendizagem no ensino fundamental e médio, orientando as observações e promovendo a reflexão.					
5. DESCRIÇÃO DO CONTEÚDO/UNIDADES					CARGA HORÁRIA
As unidades temáticas serão determinadas pelo(a) professor(a) responsável pelo componente curricular no semestre letivo em consonância com o Manual de Normatização de Estágio Curricular Supervisionado do Curso. Segue abaixo uma relação não exaustiva de possíveis formatos:					
<ul style="list-style-type: none"> • Observação, análise e diagnóstico do contexto escolar em nível fundamental e médio. • Elaboração de projeto de intervenção para o ensino da língua inglesa em nível fundamental e médio. • Atividades administrativas e de acompanhamento. 					100h
6. METODOLOGIA DE ENSINO					

A metodologia de ensino será determinada pelo(a) professor(a) responsável pelo componente curricular no semestre letivo em consonância com o Manual de Normatização de Estágio Curricular Supervisionado do Curso.

7. ATIVIDADES DISCENTES

As atividades discentes serão determinadas pelo(a) professor(a) responsável pelo componente curricular no semestre letivo em consonância com o Manual de Normatização de Estágio Curricular Supervisionado do Curso.

8. AVALIAÇÃO

Os critérios e instrumentos de avaliação serão determinados pelo(a) professor(a) responsável pelo componente curricular no semestre letivo em consonância com o Manual de Normatização de Estágio Curricular Supervisionado do Curso. Será aprovado(a) o(a) discente que apresentar média aritmética das notas resultantes das avaliações progressivas igual ou superior a 7,0 (sete) e uma frequência mínima de 90% da carga horária do componente de estágio.

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA FILHO, José Carlos P. de (Org.). O professor de língua estrangeira em formação. 3. ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2009. 184 p.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular, 2018.

CUNHA, A. G.; MICCOLI, L. Faça a diferença: ensinar línguas estrangeiras na educação básica. São Paulo: Parábola Editoria, 2016.

LIBERALI, Fernanda Coelho. Atividade Social nas Aulas de Língua Estrangeira. São Paulo: Richmond/Ed. Moderna. 2009.

ROJO, Roxane. Modos de transposição dos PCNs às práticas de sala de aula: progressão curricular e projetos. In:

ROJO, Roxane (Org.) A prática da linguagem em sala de aula: praticando os PCNs. São Paulo: Mercado de Letras/EDUC, 2001.

10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Paz e Terra Ed. 2002.

KERN, Richard. Literacy and Language Teaching. Oxford: OUP, 2000.

KLEIMAN, Angela; MATENCIO, Maria de Lourdes Meirelles (Org.). Letramento e Formação do Professor. Campinas: Mercado de Letras, 2005.

KRASHEN, Stephen. The Input Hypothesis: Issues and Implications. Torrance, CA: Laredo Publishing Company. 1985.

LANTOLF, James P. Sociocultural Theory and Second Language Learning. Oxford: OUP, 2000.

ROJO, R.; CORDEIRO, G. S. (Org. e trad.) Gêneros Orais e Escritos na linguagem oral e escrita – elementos para reflexões sobre uma experiência suíça (francófona).

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Gêneros e progressão em expressão. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

VIGOTSKY, L. S. (2003) A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7.ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2007.

11. PARECER

O presente plano de ensino foi aprovado pelo Departamento de Estudos da Língua Inglesa, suas Literaturas e Tradução (DELILT) e pelo Colegiado do Curso de Licenciatura em Letras-Inglês (77).



Documento assinado eletronicamente por **MICHEL EMMANUEL FELIX FRANCOIS, Chefe de Departamento**, em 15/07/2024, às 16:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Diego Napoleão Viana Azevedo, Coordenador de Curso**, em 17/07/2024, às 13:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufc.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4364542** e o código CRC **6A26967D**.